

Formação e gestão inovadoras na era da transformação digital: abrangência, significados e relações.

Investimentos em TI: os bancos divulgam estes investimentos?

Aline Thatyana Aranda da Rocha Branco Alcantara Alves¹,

Napoleão Verardi Galegale²

Resumo - Este estudo tem como objetivo, identificar se os bancos têm efetuado *disclosure* de seus investimentos em TI aos investidores. Para isso foram analisadas as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) de todos os bancos listados na bolsa de valores oficial do Brasil (B3) entre 2013 e 2017 para verificar se os bancos divulgaram estes investimentos, onde e como. O resultado obtido foi que dos 25 bancos listados 76% realizaram *disclosure* dos seus investimentos em TI em todas as DFPs dos anos analisados, divulgando em suas notas explicativas como ativos imobilizados e ativos intangíveis e que não utilizaram uma nomenclatura padrão para estas divulgações.

Palavras-chave: Investimento em TI, *Disclosure*, B3.

Abstract - This study aims to identify whether banks have made disclosure of their investments to investors. Standardized Financial Statements (SFSs) of all banks listed on the official Brazilian stock exchange (B3) between 2013 and 2017 were analyzed to verify if banks released these investments, where and how. The result obtained was that of the 25 listed banks, 76% carried out disclosure of their IT investments in all the SFSs analyzed years, disclosing in their explanatory notes as fixed assets and active unreachable assets that did not use a standard nomenclature for these disclosures.

Keywords: IT Investments, *Disclosure*, B3

¹ PUC-SP - aline.thatyana@gmail.com

² Centro Paula Souza / PUC-SP – nvg@galegale.com.br

1. Introdução

O setor bancário tem se destacado como um dos maiores investidores em TI, segundo pesquisa anual realizada pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) junto aos principais bancos do país com o objetivo de mapear o estágio da tecnologia bancária no Brasil.

O grande motivo para este destaque é que grande parte dos produtos e serviços dos bancos necessitam desta tecnologia, além destes investimentos representar um grande diferencial competitivo entre as instituições deste mercado.

Com a constante evolução da tecnologia da informação, se faz necessário investimentos contínuos na modernização destes conjuntos de recursos. Os investimentos em TI por um banco é uma questão de sobrevivência.

Utilizando a definição de Glazer (1991) uma empresa é considerada intensa no uso de informações conforme a intensidade com que seus produtos e operações baseiam-se na informação capturada e processada nas trocas ocorridas ao longo da cadeia de valor, do fornecedor até o cliente final. Essas empresas, como bancos, seguradoras e corretoras de valores imobiliários, segundo Beltrame (2008) e Maçada et al. (2012) investem fortemente em TI e a informação é o insumo básico da sua cadeia de valor.

Além da importância de um banco investir em TI a divulgação destes investimentos também é muito importante. Pois é através destas divulgações que os analistas de investimentos elaboram relatórios de análise que auxiliam os investidores em suas tomadas de decisões.

Segundo Santos et al. (2017) “Os analistas e /ou profissionais de investimento, em sua verificação do negócio, reconhecem e/ou capturam o valor de TI como importante para a empresa que faz uso intensivo de informações de maneira que esses valores sejam “carregados” nas etapas terminais do processo de avaliação até o parecer final.

Desta forma, a presente pesquisa foi norteada pela seguinte questão: os bancos estão fazendo *disclosure* dos seus investimentos em TI aos investidores?

Para esclarecer esta questão, este estudo tem como objetivo identificar quais os bancos listados na B3, entre 2013 e 2017 fizeram *disclosure* destes investimentos, onde e o que divulgaram.

2. Referencial Teórico

O referencial teórico apresentado a seguir é composto dos seguintes itens: Investimentos em TI, O setor bancário e os seus investimentos em TI e Disclosure dos investimentos em TI.

2.1 Investimentos em TI

Os investimentos em TI são contabilizados como ativos imobilizados ou ativos intangíveis.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 27 um ativo imobilizado deve: ser tangível, ser destinado para uso e produção ou fornecimento de mercadorias e serviços, para aluguel a outros ou fins administrativos e ser utilizado por mais de um período. Como os equipamentos físicos utilizados em TI.

Segundo Iudícibus *et al* (2018) Ativo Imobilizado é o ativo que se compõe de bens destinados ao uso das atividades da empresa e são classificados os seguintes itens: terreno, obra civil, máquinas, móveis, veículos, equipamentos de informática, etc.

Portanto os investimentos em tecnologia que se enquadrarem nestas características devem ser registrados como um ativo imobilizado.

Os ativos intangíveis segundo CPC 04 são aqueles que não tem existência física, que for provável que os benefícios econômicos futuros

esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor a entidade e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade, como os softwares.

Em 24 de dezembro de 2016 através da Resolução N 4.534 o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou os critérios para o reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível pelas instituições financeiras por ele autorizadas a funcionar.

2.2 O setor bancário e os seus investimentos em TI

Conforme pesquisa da FEBRABAN (2018) no Brasil os bancos é um dos segmentos que mais investem em tecnologia, acompanhando os mesmos níveis de investimentos do governo, setor que historicamente mais investe. Em 2017 os bancos investiram 15% dos US\$ 47,0 bilhões investidos em tecnologia no Brasil e 16% dos US\$ 2,8 trilhões investidos no mundo.

Entre as aplicações típicas de TI neste setor estão: internet banking, sistemas de gestão específicos (ERP), sistemas de relacionamento com os clientes (CRM), infraestrutura de comunicação (como, por exemplo, comunicação entre agências bancárias e comunicação entre caixas automáticos, quando aplicável), sistemas de análise de crédito, sistemas de investimentos e sistemas específicos, ou seja, o setor bancário é um setor altamente dependente de TI e fortemente orientado à busca de eficiência de suas operações, conforme Meirelles e Fonseca (2010) e Meirelles, Roxo, Diniz (2011).

2.3 Disclosure dos investimentos em TI

Segundo Ferreira (1982) *disclosure* é o ato de tornar algo público. Ludícibus (2015) leciona que o *disclosure* relaciona-se com o objetivo da contabilidade de dar informações diferenciadas aos vários interessados.

Nesse contexto, o *disclosure* na dinâmica de funcionamento do mercado de capitais é tratado como essencial, pois auxilia na análise para tomada de decisão dos seus usuários e segundo pesquisa realizada com os analistas de

investimentos por Santos et al. (2016) o local de maior visibilidade para as divulgações dos investimentos em TI são as notas explicativas.

3. Método

3.1 Tipo e Método de Pesquisa

A metodologia desta pesquisa está baseada em pesquisa bibliográfica em produções teóricas de autores que se dedicam a esta temática.

A pesquisa de cunho bibliográfico, ou de fontes secundárias, refere-se a uma bibliografia já publicada, seja em forma de livro, publicação avulsa, revista, imprensa escrita e artigos, que tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato com tudo o que foi escrito sobre o assunto. Marconi & Lakatos (2015).

Pesquisa descritiva, descrevendo os dados de uma determinada população, utilizando a técnica de análise documental, visando responder à questão desta pesquisa, se os bancos realizam *disclosure* de seus investimentos em TI aos seus investidores?

3.2 População e Amostra

A população desta pesquisa contempla todas as instituições ativas do setor “financeiros e outros” do segmento “bancos” listados até maio de 2018 na bolsa de valores oficial do Brasil (B3) que somam um total de 25 bancos.

3.4 Procedimento de Coleta de Dados

Foram analisadas todas as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) desta população entre os anos de 2013 e 2017, que somaram 73 demonstrações, coletados no site: www.bmfbovespa.com.br, avaliando se foram divulgados os investimentos em TI e como foram divulgados.

4. Resultados e Discussão

Esta pesquisa contempla uma amostra de 25 bancos, com um total de 73 DFPs emitidas entre os anos de 2013 a 2017.

Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciaram que dos 25 bancos analisados, 19 realizaram as divulgações em todos os anos, 2 bancos divulgaram em alguns anos e em outros não, e apenas 4 bancos não realizaram nenhum tipo de *disclosure* de seus investimentos em TI durante os anos de 2013 e 2017. Ou seja, 76% dos bancos divulgaram em todas as publicações das DFPs dos últimos 5 anos os seus investimentos em TI.

As divulgações foram feitas em suas notas explicativas, nos ativos imobilizados e ativos intangíveis. A Tabela 1 apresenta a relação dos bancos analisados, assinalando os respectivos anos em que houveram divulgação dos investimentos em TI, em que local, e em qual grupo do ativo. Conforme a Tabela 1, tanto os ativos imobilizados quanto os ativos intangíveis não tiveram um padrão de nomenclatura em sua publicação, utilizando no imobilizado (Sistema de Processamento de Dados 76%, Equipamentos de Informática 6%, Software 6%, Equipamento de Informática e Instalações 6% e Equipamentos de Processamento de Dados 6%) e no Intangível (Software 62%, Desenvolvimento de Sistemas 28,5%, Gastos de Aquisição de e Desenvolvimento de Lógicas 9,5%).

Tabela 1– Características das divulgações dos investimentos em TI

B3			DIVULGAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TI							
BANCOS	CÓD	SEG	2013	2014	2015	2016	2017	Local	Imobilizado	Intangível
ABC BRASIL	ABCB	N2	Não	Não	Não	Sim	Sim	Notas Explicativas	Não	16 e 17 - Gastos de aquisição e desenvolvimento de lógicas
ALFA HOLDING	RPAD		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ALFA INVEST	BRIV		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Desenvolvimento de Sistemas

B3			DIVULGAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TI							
BANCOS	CÓD	SEG	2013	2014	2015	2016	2017	Local	Imobilizado	Intangível
BANCO INTER	BIDI4	N1	Sem DFP	Sem DFP	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Saldo somente em 2017 - Software
AMAZONIA	BAZA		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software desenvolvido e em desenvolvimento
BANCO PAN	BPAN	N1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Gastos com desenvolvimento e lógicas
BANESE	BGIP		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software
BANESTES	BEES		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Equipamentos de informática	Software
BANPARA	BPAR		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software
BANRISUL	BRSR	N1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Software	Direito de Uso de Software
SANTANDER	BSAN	DR3	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Equipamentos de Informática e Instalações	Desenvolvimento de Informática
BRADERSCO	BBDC	N1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software
BANCO DO BRASIL	BBAS	NM	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Equipamento de Processamento de dados	Software
BRB BANCO	BSLI		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Licenças de Software
BTGP BANCO	BPAC		Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Notas Explicativas	Não	Software
INDUSVAL	IDVL	N2	Não	Não	Não	Não	Não	não	Não	não
ITAUSA	ITSA	N1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Não	Software

B3			DIVULGAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TI							
BANCOS	CÓD	SEG	2013	2014	2015	2016	2017	Local	Imobilizado	Intangível
ITAUUNIBANCO	ITUB	N1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Gastos com desenvolvimento de software e Gastos com Aquisição de Software
MERC BRASIL	BMEB		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software
MERC INVEST	BMIN		Não	Não	Não	Não	Não	não	Não	não
NORD BRASIL	BNBR		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Software
PARANA	PRBC		Não	Não	Não	Não	Não	não	Não	não
PATAGONIA	BPAT	DR3	Não	Não	Não	Sim	Sim	Notas Explicativas	Não	Custo de Desenvolvimento de Sistema
PINE	PINE	N2	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Licenças de uso de sistemas Software
SANTANDER BR	SANB		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Notas Explicativas	Sistema de Processamento de Dados	Aquisição e Desenvolvimento de Lógicas

Fonte: Dados da Pesquisa

5. Considerações finais

Este trabalho evidencia que a maioria dos bancos estão divulgando os seus investimentos em TI, tanto dos seus ativos imobilizados quanto dos ativos intangíveis. Divulgam em suas notas explicativas que segundo os analistas de investimentos é o local mais apropriado para a coleta destas informações e que também seguem os critérios de contabilização do CPC 04 e da Resolução N 4.534 do Banco Central do Brasil (BCB) para contabilização dos ativos intangíveis.

Por fim este trabalho contribuir para que as instituições financeiras saibam da importância da divulgação dos seus investimentos em TI, pois são

informações relevantes para a análise de analistas e investidores, contribui com os investidores pois demonstra que 76% das instituições financeiras listadas na B3 estão realizando as divulgações destes investimentos além de contribuir para o preenchimento de uma lacuna existente pela falta de artigos acadêmicos sobre este tema.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Resolução nº 4.534, de 24 de novembro de 2016*. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50288/Res_4534_v1_O.pdf>. Acesso em 02 mai.2018.

BELTRAME, Mateus Michelini. **Valor da TI para as organizações: uma abordagem baseada em benefícios estratégicos, informacionais, transacionais, transformacionais e de infraestrutura**. 2008. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BM&FBOVESPA. *Empresas listadas*. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 10 de mai. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento técnico CPC 04 (r1) Ativo Intangível*. Brasília, 2010. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/187_CPC_04_R1_rev%2012.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2018.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2018. *Investimento em tecnologia por setores*. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://issuu.com/revistaciab/docs/pesquisa_febraban_de_tecnologia_ban_9c8ac659c68c67>. Acesso em: 04 jun.2018.

GLAZER, Rashi. Marketing in an Information Intensive Environment: Strategic Implication of Knowledge as an Asset. **Journal of Marketing**, v. 55, n.4, p.1-19. 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2015. 368 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Manual de contabilidade societária**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2018. 222 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas 2015.

MAÇADA, A. C. G. et al. (2012). **IT business value model for information intensive organizations**. BAR, Braz. Adm. Rev., Rio de Janeiro, v.9,n. 1,p. 44-65

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Estudo dos gastos e investimentos em Tecnologia de Informação: avaliação, evolução e tendências nos Principais Bancos no Brasil**. 2016. 68 f. Relatório de Pesquisa (GV pesquisa) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2016.

MEIRELLES, F. S.; FONSECA, C. E. C.; Visão e Futuro da Tecnologia Bancária. CONGRESSO INTERNACIONAL DE AUTOMAÇÃO BANCÁRIA DA FEBRABAN, XX Ciab - Congresso Internacional de Automação Bancária da Febraban, 2010.

MEIRELLES, F. S.; ROXO, G.; DINIZ, E. H. *Visão e Futuro da Tecnologia Bancária*. In: XXI Ciab - Congresso Internacional de Automação Bancária da Febraban, 2011.

MENESES, A. F. et al. *Determinantes do nível de disclosure de ativos intangíveis em empresas brasileiras*. **Revista Base** (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, vol. 10, núm. 2, abril-junio, 2013, pp. 142-153 Universidade do Vale do Rio dos Sinos São Leopoldo, Brasil.

SANTOS, C. R. C. *et al.* A relevância do valor da TI na avaliação de empresas que fazem uso intensivo de informação: Um estudo sob a ótica dos profissionais

de investimentos. INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS & TECHNOLOGY MANAGEMENT - CONTECSI, XIII, 2016, FEA-USP, São Paulo.